

A NOTICIA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ANNO I

REDACTOR :
A. R A M O S

Cachoeira (E. S. Paulo), 3 de Abril de 1927

GERENTE :
AVELINO MENDES

Numero 38

AS CAMARAS MUNICIPAES

É esta a chave política por excellencia e que menos accção tem, no desenrolar dos acontecimentos de natureza estritamente politica. A sua importancia é capital.

Proclamam-na uns, a essencia do regimen, outros, reforçando tal expressão, chamam-na de cellula mater da federação.

Tudo isto é muito bonito, reflecte verdade pura, mas fica no dominio da theoria.

Sendo um apparellho eminentemente politico, que guarda a vontade directa do povo de uma determinada circumscripção, tendo a sua autonomia regulada por lei, claro está que devia de ser o unico organ consultivo politico administrativo, junto dos altos poderes do Estado.

Entretanto, a accção politica das Camaras Municipaes está relegada para um plano secundario.

Não convem aos magnatas fazer a politica das Camaras Municipaes, sob a falsa allegação de que são incompativeis accção politica e accção administrativa, como si uma, da outra não decorresse. Por isso é que foram creados directores politicos, os quaes não passam de verdadeiros peões, a entravar o progresso de uma cidade, quando em desharmonia com a respectiva Camara Municipal.

Entretanto, os da alta politica, embora com as boas graças dos directores districtaes, tímbram em firmar o seu prestigio junto das Camaras Municipaes, porque sabem-nas um factor de successo nos diversos prelios electoraes.

Haja vista os factos recentes aqui na nossa zona.

Em Lorena, o Sr. Arnolpho manteve o sr. Gama Rodrigues á distancia, não consentindo que se effectivasse a vontade das urnas. O sr. Gama Rodrigues elegia a maioria dos vereadores, dava um outro colorido ás suas cedulas, mais na apuração tudo se invertia, e as cedulas agora, já eram todas brancas, brancas como a pureza dos sentimentos dos seus apuradores. Recursos e mais recursos para o Tribunal, dispendio de dinheiro a mancheias, confiança nas altas decições da Justiça e por fim... o sr. Arnolpho victorioso.

De outra feita, o sr. Dino Bueno em Pindamonhangaba, o seu venerando irmão Cel. Benjamin e o Dr. Alfredo Machado, sem elementos de victo-

ria, enfrentaram o sr. Manoel Ignacio.

O que se passou, o povo conhece de sobejo. Com o allijamento do sr. Manoel Ignacio da presidencia da camara, com a força de armas embaçadas, com a boa vontade das autoridades policiaes e judiciaes daquela comara, constituiu-se o plano architetado.

Depois daquella reunião para apuração, na qual o sr. Manoel Ignacio se portara com altivez, depois daquella verdadeira decepção porque passou o Juiz da Comarea e depois de todo aquelle voozeiro que clamava por justiça e pela verdade das urnas, e depois enfim do costumeiro recurso ao Tribunal e da costumeira decisão da colenda corte, eis que... o sr. Dino victorioso.

No pleito municipal, atrazado, o sr. Carlos Varella em Cruzeiro, conseguiu vencer, elegendo maior numero de vereadores.

Nesse tempo era seu inimigo de morte o sr. Hermogenes de Azevedo, que lhe movia a mais tenaz perseguição.

Pois bem, o sr. Carlos Varella, com a maioria do eleitorado, tendo eleito seus candidatos, viu os seus direitos burlados e quer saber o leitor porque?

S. Excia. teve a ingenuidade de recorrer para o Tribunal, na mesma occasião em que o sr. Arnolpho ordenava o encaminhamento de um recurso de igual teor.

O Sr. Varella tinha razão, o Sr. Arnolpho não a tinha.

Resultado — Era necessario que se sacrificasse a justa causa do Dr. Carlos Varella para que triumphasse a injusta causa de Lorena.

O leitor deve de estar lembrado do voto do ministro Relator.

Citamos estes tres casos porque são os de maior evidencia nestes ultimos tempos no 3.º districto. Poderíamos citar muitas minucias de outras Camaras Municipaes. Não o fazemos porque não devemos ir além da 1.ª pagina que a redacção de «A Noticia» gentilmente nos offereceu.

De tudo isso resulta que as Camaras Municipaes constituem o cixo de uma politica.

Um anniversario do presidente do Estado, a eleição do presidente da Commissão Directora, uma debandada politica de ordem geral, uma revolução ou casos semelhantes, provocam immediata ma-

nifestação das Camaras, atravez de uma chusma de telegrammas que enchem columnas e mais columnas dos grandes diários.

Camaras ha, com excellentes receitas que recebem em cheio os favores do Estado. Quando dizemos Camara, dizemos tambem cidade e municipio. Aqui bem perto temos Lorena com o Sr. Gama Rodriguez, a trabalhar pelo bem local.

Mais adiante, temos Guaratinguetá, onde o sympathico Dr. Rodrigues Alves Sobrinho, centralizou toda a sua accção politica; mais alem, Pinda, a menina dos olhos do Sr. Alfredo Machado; e a pelas bandas do 2.º districto, o Sr. Pereira do Mattos faz o que pode por Caçapava; aqui para o lado de baixo, está Cruzeiro com o Sr. Carlos Varella a prometter mundos e fundos.

Parce-nos que cada deputado dispõe no orçamento do Estado da verba de 25 contos, ou sejam 125 contos para cada districto.

Desses 125 contos, os srs. deputados podem dispor a seu bel prazer.

Na distribuição desses carangueus, no fim de cada anno, ha uma demasiada parcimonia.

Os Prefeitos das cidades desamparadas correm a São Paulo, ás vezes acanhados ingressam alli naquella sala apatetada e uns tímidos, outros despachados vão logo dizendo o que desejam.

Promessas nunca faltam.

E' justo que se reconheça que a verba é mesmo pequena, mas o que ninguém ignora é a prodigalidade orçamentaria no beneficio de todas as instituições, Santas Casas, de todos os clubs, de todas as pontes, estradas, saneamento, etc. quando se trata de cidades que têm representantes.

As outras são contempladas com uma economia que dá pena.

Areias por exemplo precisa de melhorar a sua agua e o prelio de suas escolas reunidas; Silveiras está necessitando de tudo; Barreiros e Bananal quasi não tem agua e estradas a não ser a de rodagem; Queluz vai marcando passo atravez de promessas que vão se effectivando no andar de caranguejo; no Piquete, domina o sonho de uma rodagem, ligando-o a Itajubá.

Dentre essas cidades affastadas duas vão ter melhoramentos de monta,— Cúnha e

São Bento, com excellentes estradas de rodagem. A primeira porque tem o braço dos Alvos impulsionando-a, a segunda como compensação, pela instalação da Prefeitura Sanitaria em seu municipio.

Cachoeira, felizmente embora lutando com Genodo, tem tido as boas graças do governo. Para tanto muito tem concorrido os esforços do Sr. Prefeito Municipal, a boa vontade do Sr. Gama Rodrigues que para aqui já conseguiu uma centena de contos em annos, applicados em obras publicas, alem de outras dadivas obtidas, pela interferencia de particulares.

Infelizmente, o nosso modo de pensar, destoa por completo, da orientação seguida geralmente.

Quizeramos que as Camaras Municipaes não incommodassem o governo em nada; que as mesmas cuidassem das suas pontes, das suas estradas, do saneamento da cidade, tudo porem com o dinheiro obtido intra-muros;

que o governo, somente intertressese num municipio, mandando-lhe magistrado, professores, policia, collectores, mas que nas occasões de eleições, cada municipio votasse como muito bem entendesse, visto que não existiria então laço politico. Seria o ideal, mas o ideal é fugidio.

E enquanto isso não se opera e enquanto o governo não toma medida fiscalisadora, muitas Camaras Municipaes esbanjam o dinheiro do contribuinte na politica. Porque é que os directores sem Camara, lutam para obter a posse das mesmas? E' porque, muitas vezes os seus membros são uns prompulos e sonham com os cofres municipaes.

O dinheiro do contribuinte, em muitas Camaras desta zona, serve para subvencionar jornaes, encher o bolso deste ou daquelle, para comprar votos e outras patifarias de igual jaez.

Felizmente em Cachoeira, estamos livres desses males, porque os nossos vereadores fazem politica á custa do seu bolso.

Isto posto, é uma pena esses deslises de certas Camaras, porque ellas, são de facto a cellula mater da federação.

JAIRO PRADO

— PROFESSOR —
Lindolpho de França Machado

Pela manhã do dia 31 do mez p. findo, correu celere pela cidade, a noticia do passamento repentino, do venerando educador prof. Lindolpho de França Machado.

A todos occorreu um gesto

de surpresa porque ninguém o julgava tão enfermo e por isso, tão proximo da morte.

A sua vida é um exemplo de trabalhos, de estudo e de perseverança, sob o acicate de continuos soffrimentos.

Foi um batalhador incansavel, luctou pela causa do magisterio como um apostolo, sacrificou as suas energias e a sua mocidade na transmissão continua de ensinamentos aos seus discipulos, e bemdizendo a hora em que podia offerecer por essa forma, á Patria, as suas energias.

O sacrificio que fez, por certo, encontrará recompensa, no aproveitamento das luzes que deram em 40 annos de magisterio.

Nasceu o professor Lindolpho, na Villa do Pufim, municipio de Guaratinguetá a 1 de Junho de 1860, sendo seus paes os fallecidos Alexandre Marcondes do Amaral Machado e D. Maria Galvão França. Entrou para o magisterio em 1885, diplomando-se pela Escola Normal de S. Paulo em 1894, após ter feito os seus preparatorios no curso anexo da Faculdade de Direito.

Foi professor em S. José dos Campos e Caçapava, sendo então nomeado director de Grupo Escolar.

Em Caçapava, notabilisou-se na imprensa, tendo tido com o Dr. Mattos uma polemica sob o thema «Moral aristotelica e Moral christã» defendendo o professor Lindolpho o ultimo ponto de vista. Venceu o adversario, recebendo por isso significativa manifestação.

O prestigioso Manoel Esteves, propoz então ao prof. Lindolpho a indicação de seu nome a deputação estadual, honraria essa que foi recusada.

Em 1915 foi nomeado Director da Escola Normal de Botucatu, cargo esse que deixou para dirigir o Grupo Escolar desta cidade.

Quando da sua retirada do magisterio por motivo da aposentadoria que solicitara, foi-lhe offerecida significativa festa em nosso theatro municipal, á qual se associaram, os corpos docente e docente do Grupo Escolar, autoridades locais, e o elemento escolar da nossa sociedade.

Em scena aberta, teve lugar á sessão civica presidida pelo Prefeito Municipal, sendo o prof. Lindolpho, saudado por diversos oradores e recebido um bello brinde dos seus collegas.

Empenhou-se em dois concursos, sendo o primeiro para a cadeira de portuguez do Gynnasio de Ribeirão Preto e o segundo para de Francez da Escola Normal de Guaratinguetá. Embora classificado não conseguiu nomeação. Publicou um livro de versos «Vozes do ermo», tendo a imprimir diversos livros didacticos.

(continua na 4.a pag.)

CONTOS DA CHINA

O 4.º DISTRICTO

Lian-Tfu-Kan era, sem duvida alguma, uma das mais fortes mentalidades da moderna China republicana.

Cathedraico, por concurso, da grande universidade de Pekim, jurista abalissado, conhecedor profundo do "manciu" ou formidavel alfabeto chinu, o formidavel alfabeto dos letrados chineses, que conta nada menos de 36 mil caracteres, ninguem melhor do que elle sabia interpretar com mais erudição os codigos de Confucio, nem commentar com mais clareza os versiculos sagrados dos Vedas, o admiravel poema epico-religioso dos brahmanes.

Assim, querendo, um dia, premiar-lhe tão altas virtudes intellectuaes, Li-Tung, presidente da republica chineza, resolveu presentear-o com uma cadeira de deputado á camara federal de seu paiz.

Infelizmente como para ser deputado, na China, não basta apenas ser sabio, mas é necessario ainda tambem ter eleitores, o P. R. Chinez vies-se em serias difficuldades para fazer eleger o candidato de seu presidente, porque Lian-Tfu-Kau, apesar dos seus altos e reconhecidos dotes intellectuaes, não contava sequer um unico eleitor, em todo o vastissimo territorio da republica chineza.

Reunida para deliberar sobre tão grave assumpto, a commissão directora do P. R. Chinez desanimava-se de fazer eleger o seu candidato, porque nem um só contão da republica, nem mesmo o da Mandchuria, queria suffragar-lhe o nome, quando Liu-Ki6, membro proeminente da commissão directora do P. R. Chinez, conhecedor notavel de todas as tricas universaes da politica, piscando maliciosamente os seus oolhos de amendoa, assoprou num sorriso amarelado:

Lian-Tfu-Kan precisa ser deputado? não tem eleitores? Pois bem, nada mais simples! E encaixal-o logo allí na chapa do 4.º districto federal de S. Paulo, e prompto, estará eleito.

Liu-Ki6 tinha razão. Seis mezes depois, Lian-Tfu-Kan, a maior mentalidade da moderna China republicana era deputado e só sabia fazer enroscamentos ao Governo, apoiando-o em todas as emergencias: o 4.º districto elegera-o deputado á Camara federal... chineza.

Miau-Kiau

NAS OFFICINAS D. PEDRO GRAPHICAS

Executa-se todo e qualquer serviço concernente á arte. A UMA OU A MAIS CORES

Carta de Arcias

UMA boa instituição, que poderá ser ainda melhor: a policia civil do Estado. Com ligeiras modificações, o trabalho elaborado pelo brilhante parlamentar paulista, dr. Rodrigues Alves Sobrinho, satisfará plenamente os seus intuitos.

A lei facultada a adopção dessa policia á todas as cidades de trinta mil habitantes. Esse dispositivo, modificado de modo a tornal-a accessivel ás demais cidades, completará a sua eficiencia.

A policia militarizada, desnaturada como ficou, depois que passou a ser uma ampliação do Exercito, só tem de policia o nome. Mezes e annos inteiros passa em serviço de campanha ou de guerra, dentro e fóra do Estado, em detrimento das suas attribuições primordiales.

Completamente despoliciaadas, ficam as cidades do interior expostas a todos os perigos, sobresaltos e inquietações, como agora succede.

Os destacamentos, que já eram pequenos, encontram-se irrisoriamente reduzidos.

Muitas cidades tem para garantir a sua ordem e segurança, apenas dois soldados. Algumas só tem um! E a policia do Estado, que ha dois annos passados era de cinco battalhões, é agora de dez, com um effectivo de cerca dezoze mil homens. Possui ainda algumas centenas de soldados para certos serviços sumptuarios da capital. A tabella do destacamento desta cidade e comarca de Areias, por exemplo, é de seis soldados. Ha dois annos que o seu policiamento é feito por um unico, auxiliado pelo carcereiro. Agora tem dois, sendo um commandante do outro. Até parece policia de opereta madrilena. E o povo paulista paga dezenas de milhares de contos de reis, annualmente, para ter assim despoliciaados os seus centros populosos. Entretanto, com uma providencia que tornasse extensiva a todo o Estado a policia civil, destinada exclusivamente ao serviço de vigilancia local, o mal

Dr. José Coelho de Azevedo

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Inspector Sanitário Marítimo, Ex-Interno do Hospital Hahnemanniano, com pratica dos Hospitales do Rio Grande do Sul, Santa Casa e Maternidade do Rio de Janeiro. Da consultas na Pharmacia Sta. Therezinha Attende chamados para fora - Precos Modicos - Cachoeira - R. S. Paulo

apontado seria totalmente removido.

Ha tambem a considerar a grande vantagem de possuir, cada lugar, uma policia mais seleccionada, tirada dentre seus proprios habitantes, validos e honestos, merecedora por isso de maior confiança. Todos perceberam já, que a policia militarizada não sobra tempo para fazer policiamento. Nem sobrárá tão cedo.

Estas tiras foram escriptas sob a inquietante impressão em que ha dias se encontra esta cidade, com o apparecimento de alguns ladrões nas suas proximidades, tendo já assaltado algumas pessoas. Felizmente, o povo muito confia na grande actividade e zelo do sr. dr. Demétrio, acatadissimo delegado de policia deste municipio, sempre a testa do seu espinhoso cargo.

Decorrerá a 24 do preterito, mais um anniversario natalicio do sr. coronel Manoel de Marins, abastado fazendeiro local. Em jantar intimo, reuniram-se á sua mesa diversos amigos, sendo então, em um brinde, lembrados os relevantes serviços, por S. S. prestados a esta cidade.

ORLANDO CÉSAR

A formatura dos contadores

Como já noticiámos, realizou-se, no sabbado antepassado, a festa de formatura dos contadores que completaram o curso em 1926 na Escola de Commercio «Antonio Rodrigues Alves», anexa ao Gymnasio «Nogueira da Gama». A's 20 horas desse dia, presente grande numero de pessoas da nossa melhor sociedade, foi pelo sr. dr. Lamartine Delamara aberta a sessão destinada a essa importante cerimonia.

Collado o grau e distribuidos os diplomas, foi dada a palavra ao orador da turma, o joven contador Roginaldo de Carvalho. Assomado á tribuna, o intelligente moço falou por espaço de umameia hora, elevando o auditorio com um discurso ardoroso e bem foito que mostrou o pre-

DUALISMO

Do livro Tal e Tal de Paul Gheraldy. Reservada todos os direitos de propriedade.

Querida, por que razão. Dias: «Mes piano, minhas rosas E «vies livros» ou «teu cão.» Porque te esento declarar. A's vezes: «E com meu dinheiro, Que em desajo comprar Estas coisas.» O que me pertence é teu! Porque estes nomes, em opposição: O meu, o teu, o teu, o meu? Si me amasses, deverás, Dirias: «Os livros, o cão» E: «Vostas rosas.»

MEDITAÇÃO

Comecemos a amar por sua acaso, Por mereo jogo ou por curiosidade. Ou, então, porque no imo de um olhar Se leu alguma possibilidade.

Depois, como no fundo de si mesmo, Amase, ainda, com ardor bastante. Si algum nos ama, amamos, simples mente. Mas de accordo com o gosto dominante.

Rendem-se graças e mesmo convidam-se A's menores agruras partilhar E, bem depressa, a gente toma o habito Das minúsculas palavras escapar.

Mesmo filando as mesmas, toda a vida, Tornamos o diz-as, sem pensar. Então, meu Deus, amase, tão somente, Porque a gente já principiou a amar.

Tradução de - PEREIRA MARCONDES

paro de que se acha possuido o novel guarda-livros, já professor em estabelecimento de ensino commercial em Santos. Constou desse trabalho vehemente louvor ao dr. Lamartine e ao corpo docente do Gymnasio, bem como ponderosas ideias a respeito do commercio e do destino da patria desde que para isso trabalhemos que estão em condições de engrandecel-a. O commercio será um dos meios mais efficientes. O fim do seu discurso foi a leitura de um bello soneto do prof. André Freire, escripto sobre Guaratinguetá.

Em seguida orou o sr. dr. Alcebiades Delamara, representando Santa Theresinha, patrona dos contadores. Mais uns vez se puzeram em evidencia os grandes recursos oratorios do dr. Alcebiades, que fez a apologia do catholicismo, congratulando-se com os recém-formados pela escolha da patrona e mostrando que ella nunca os desampararia desde que elles trabalhassem por merecer a sua assistencia e não a deixassem de invocar sempre, a toda a hora, com insistencia, com impertinencia até. Referiu um milagre da

Santa, que orou o dr. Lamartine, depois de se terem desanimado da sua cura verdadeiras sumidades medicas do nosso paiz, o que servia de compovar a esperança que insufflava nos contadores. Terminou dizendo uma fervorosa poesia patriótica, muito harmoniosa com os estuantes sentimentos que se lhe agitavam no espirito relativo á nossa nacionalidade por cuja prosperidade concitava os afilhados de Santa Theresinha a trabalhar ininterruptamente.

Depois do dr. Alcebiades, teve a palavra o sr. prof. Breno Vianna, escolhido pelo dr. Lamartine para apresentar a directoria e corpo docente do Gymnasio, despedindo-se dos contadores. O prof. Breno traçou da importancia do commercio e dos altos destinos dos guarda-livros desde que estes estejam senhores de prediados indispensaveis para desempenhar seguramente a sua missão. Esses prediados são: caracter, competencia especializada e franca disposição para o trabalho.

Com serenidade de espirito propria da firmeza dos seus conhecimentos, o orador desenvolveu demoradamente o seu thema, prendendo fortemente a attenção dos que o ouviam. Como o dr. Alcebiades, o prof. Breno Vianna teve mais uma oportunidade para reafirmar o seu largo merecimento de orador.

Terminou a solennidade com um commovido discurso do joven contador José Antunes dos Santos, o qual relembrando o merito do prof. Costa Braga, de saudosa memoria, e os tempos em que elle trabalhou ao lado do dr. Lamartine, a quem se referiu com enthusiasmo, convidou o auditorio para, em pé, prestar um culto de homenagem ao querido morto.

O dr. Lamartine encerrou a sessão presidida pelo sr. Pedro Marcondes Leite, representante do sr. commandador Rodrigues Alves, patrona da Escola de Commercio.

Tocou nos intervallos dos discursos uma optima orchestra de que faziam parte os srs. prof. Luchesi, da Escola Normal, ao harmonio, e prof. Flego de Camargo, de Taubaté.

Como complemento da festa, houve no Club Literario um animado sarau dansante que se prolongou até alta hora da madrugada de domingo, por entre as mais francas expansões de alegria e cordialidade.

«Do «Corrallo Popular»»

Notas & Factos

Futebol

Realizou-se domingo p. passado o esperado encontro de futebol entre os quadros da A. A. Cachoeirense e o Pedreira F. C. de Guarat.

Preliminarmente degladiaram-se os 2s quadros. A lucta esteve fraca. O grupo local venceu com facilidade o seu adversario. Foram marcados 4 pontos por intermedio de

(Continúa na 4.ª pag.)

SAUDOGENOL

O fortificante ideal — O appetitivo incomparavel — O estomachico sublime — O Tonic Real

que será exposto á venda nas principais Pharmacias e Drogarias — BREVEMENTE

Empregado com exito inconfundivel nas PESSOAS DEBILITADAS e FRACAS, assim como nos convalescentes de grandes enfermidades

Excita os MUSCULOS e o CORAÇÃO. Facilita as DIGESTÕES combatendo os dispeptias mais rebeldes e chronicas dando ao estomago um alivio immediato

Reparador infallivel das forcas é empregado com bastante proveito ás PESSOAS DEBILITADAS pelo esgotamento nervoso. Possui bellissimas propriedades hematogenicas fazendo

engordar-se em pouco tempo, com verdadeira saude e vigor

A fabricação do SAUDOGENOL será na Pharmacia Colombo RUA BERNARDINO DE CAMPOS 24 — Cachoeira

Os pedidos deverão ser feitos ao Pharmaceutico-chimico

Christovam Colombo Torres

que é o unico proprietario e preparador do "SAUDOGENOL"

CACHOEIRA Est. de S. Paulo

Grande descoberta Rio-Grandense

????!...

Acabou a febre affectosa

Benedicto Marcondes é representante da casa q'tem o remedio para POR no SAL uma vez por mez. Se apparecer affectosa no Gado que usar este remedio, os criadores recebem o cincheiro que pagou. Procurem o remedio com Benedicto Marcondes — em — LORENA

Não se esqueçam de usar o CARAPATICIDA marca TOURO. Procurar com o mesmo

Machina e veneno p.a matar formigas

COM O MESMO EM LORENA Est. S. Paulo

CASA PEDRO II CACHOEIRA E. S. PAULO

Trabalhos Graphicos

OFFICINA MOVIDA A ELECTRICIDADE

Livros em branco
Caixas de papel fino
Penas, lapis e tinta de todas as qualidades.
Objectos de escriptorio. Enveloppes em branco. Papel chimico e hygienico
Cadernos escolares

Papel almasso em resma. Saccos de papel. Papel de seda
Papel impermeavel
Artigos para flores e para Instrumentos musicaes. Artigos para — DESENHO — Etc. Etc.

Rua 15 de Novembro — Tel. N.8. Aparecida

Mandae fazer vossos impressos a uma ou mais cores na Casa PEDRO II

PHARMACIA SANTA THEREZINHA

LOCALISADA NO PONTO MAIS CENTRAL DE CACHOEIRA

RUA 15 DE NOVEMBRO esquina da Praça Gal Glycerio

Serviço rapido e escrupuloso

Abre-se a qualquer hora da noite

Drogas e preparados nacionaes e extrangeiros os mais recomendados nos receptuarios medicos Prop. - Pharmco. José Porto Gomes

CACHOEIRA S. PAULO

Lindos postaes de Santa Therezinha

NA CASA "PEDRO II" CACHOEIRA

Os lindos Postaes do altar de Santa Therezinha já se acham á venda na "CASA PEDRO II" a 300 réis cada um.

Vende-se por preços de occasião um bilhar com todos os utensilios, q' pertenceu á confeitaria de "O PONTO". Informações com o BALAU.

Sítio á venda

15 alqueiros de terra, com casa de 7 cômodos, espinha para aggregados, boa agua' um eugonho de cylindro, novo e em perfeito estado, uma taxa de cobre e muitos utensilios para assucar e rapadura, canna maduro para 4 pipas de aguardente, campo fechado, 22 pés de laranja de qualidade e outras plantas; mandiocil maduro e todos' os utensilios para fazer farinha, matto para formar café. Situado no municipio de Silveiras.

Joaquim Dias de Siqueira — Cachoeira

Dr. Fausto Braga Villas-Bôas
MEDICADO
E' ENCONTRADO EM SEU ESCRITORIO, Á RUA DR. MOURA FALHO N.º 15, AS SEPTIMAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS, DAS 13 AS 16 HORAS.
Guaratingueta

Vende-se

VENDE-SE uma chacara, tendo 1.000 pés de bananas, 400 pés de café alguns já produzindo, podendo tirar de rendimento por anno, 1.000\$000 só em bananas, reca commodo. Tratar com Antonio Alves Maillart-guarda-frelos

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo nas seguintes molestias:



GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Disturbios, Dores, Doenças, Inflammacoes do utero, Correntes do ovulio, Gonorrhéas, Molestias, Cãibras venereas, Sãditismo, Fiebre branca, Ulcera, Tumor, Sarna, Cypria.

Rejuvenescimento em geral, Murchas da pelle, Alis. dos do ligado, Doras no peito, Tumor no nariz, Latidamento das artérias e do pedicelo finalissimo e em todas as molestias provenientes do sangue.

ATLANTIC REFINING COMP. OF BRAZIL

OLEO, KEROZENE E GASOLINA

AGENTES VENDEDORES:

MENDES & IRMÃOS

CACHOEIRA E.S.PAULO

Se não é proprietario quem não quer

Optimos terrenos a Prestações

VARIANTE DE POÁ - NORTE

A margem da Estrada de rodagem S. Paulo—Rio Em São Miguel Suburbio da Capital de São Paulo

Brevemente terá escações da Central nos proprios terrenos

Passagens mensaes para Norte

1.ª Classe em 1.ª classe 2.ª Classe em 2.ª classe

Grande e muito proxima valorização

No caso de fallecimento do prestamista na vigencia do seu contracto, a Companhia vendedora isenta os herdeiros de continuar á pagar as prestações que faltarem e lhes entregam os terrenos contractados

Companhia Parque Paulistano

Rua de S. Bento 80 — 1.º ANDAR — S.PAULO

Representante em cachoeira

João Pereira de Amorim

NUTRIL XAVIER
O BRACO DIREITO DA SAUDE

FORÇA VIGOR

FORTIFICANTE PODEROSO
RECEITADO PELOS MELHORES MEDICOS DA SAUDE E VIDA A TODOS OS GRADOS DE ENFERMEZAS
EFFICAZ NA ANEMIA FALTA DE APPETITE - DESANIMO - MAGRESA - NEURASTHENIA - ETC.

Foot-ball (continuação)

Edesio, Lima e Moreira, contra nenhum do de Guaratã. A's 16 hs., o sr. Gilinho chama a postos os quadros principais, que pisaram o gramaço, assim organizados: Pedreira—Munhoz, Silva, Amaral; Tinita, Geraldo, Isaac; Luciano, Zezinho, Piston, Chiquito, Polaco.

Associação—Arthur, Hugo, Geraldo, Tarugo, Rubigio, Pinto; Africano, Adauto, Paulino, Zico, F. Paulino. Este embate proporcionou á numerosa e entusiastica assistência, um agradável passatempo, mau grado a chuvinha ranzinza que cahia... A partida deste movimento de principio ao fim, offerecendo lances magníficos. A "torcida" irrequieta, incitava seus predilectos, contribuindo para que o jogo não se tornasse monotono.

O primeiro tempo terminou com a vantagem de 2 pontos para os cachoeirenses, conquistados por Adauto e Africano. O segundo tempo, tambem foi disputado, apesar do dominio exercido pelos nossos. Nessa fase, Cachoeira elevou a contagem para quatro pontos contra "nihil" do seu leal adversario. Zico e Paulino, foram autores dos pontos finais. A pelea terminou sem outra alteração.

Dos jogadores adversarios se sobressaíram Piston e Dinita, sendo que os demais jogaram bem. Dos nossos, é de justiça salientar, o quadro em peso, se houve a contenda; até Africano, já velho de muitas pelejas de futebol, cavou o seu ponto... Os locais jogaram com calma e um pouco de technica. Um pouco mais de treino em conjunto, e a phalange cachoeirense colherá muitas honrosas victorias.

O Sr. Gilinho actuou com rara eficiencia e por isso, finda a partida, foi S.S. muito felicitado.

(O Ciano, parece, benzeu-se antes de assumir a presidencia da Associação).

A' nossa querida entidade sportiva, nossos sinceros cumprimentos pela victoria obtida sobre o adextrado quadro do Pedreira F. C.

Exposição de quadros

Acham-se em exposição, na Casa Paiva, tres artisticos quadros da autoria do sr. Marquez do Rio Frio, pintor descendente da velha estirpe portugueza e que adopta o nome de J. Barreiros. Embora não sejamos artistas do pincel, apreciamos muito os quadros expostos que comprovam os meritos do seu autor. Acompanha o sr. Marquez, na sua excursão artistica pelo interior, o dr. Paulo Costa, nosso collega de imprensa.

Gratos pela visita que nos fizeram.

Nomeação

Foi nomeada para reger a escola mixta do Bairro da Etelvina, neste municipio, a intelligente e esforçada professora senhorita Maria Eugenia Pinto, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

Manifestações

O exmo. sr. dr. João Eremita da Silva Ramos, recebeu no dia de seu anniversario, significativa manifestação de apreço. A' noite desse dia, numerosos cavalheiros, representantes de todas as classes sociaes e autoridades locais, se dirigiram á residencia de s. exa. onde o sr. Christovam Colombo, num bello improviso saudou o anniversariante, pondo em relevo os seus altos meritos como homem social, chefe de familia e magistrado integro. Em substanciosa oração e bastezante sensibilsado, o dr. João Eremita agradeceu a todos, aquella homenagem que vinham de lhe prestar.

Aos presentes foi servido um copo de agua, retirando-se após, todos gratos pelo gentil acolhimento.

—Por motivo do seu anniversario natalicio o cap. José de Oliveira Gomes viu a sua residencia, á noite, repleta de seus numerosos amigos. Em nome dos manifestantes fallou o sr. Christovam Colombo Torres. Respondeu-lhe a saudação, em nome do manifestado o seu genro sr. A. Ramos. Em seguida, produziram formosos brindes o dr. Edmundo de Aguiar e o sr. Fernando Maximo.

A todos foi offerecido profuso copo de cerveja.

Festa em Santa Cabeça

Muito animados estiveram os festejos realizados em Santa Cabeça, no dia 25 de Março. O povo em grande massa para lá se dirigiu em automoveis, auto-bonds e caminhões. A missa esteve concorridissima e o leilão satisfez a expectativa. A' hora de ser retirada a bandeira nacional que envolvia a cruz no alto da torre a ser inaugurada, pronunciação bellissimo discurso o dr. Edmundo de Aguiar. A banda de musica silveirense, abrilhantou a festa.

Prof. Lindolpho de França Machado

(Conclusão da 1.ª pagina)

Sob o patrocínio do Dr. Meilo Vianna, vice-presidente da Republica, um compendio de arithmetica que acaba de receber a ultima edição.

O seu sepultamento realizou-se no dia seguinte ás 10 horas, tendo comparecido elevado numero de pessoas, e a Irmandade de do Sodalistas, da qual o extinto era vice-provedor.

O prof. João Palazzo, Director do do Grupo Escolar, presta as seguintes homenagens:

Envia uma coroa, em seu nome e em nome dos seus collegas do Grupo, deus pesames á familia, comparece pessoalmente ao enterro e quando em todas as classes se fizesse preleção sobre a exemplar vida do extinto.

A' familia estada nosso sentimentos.

—Falleceu em S. Paulo o dr. Djalma Goulart, delegado regional de Guaratinguetá, Autoridade recta, a sua actuação no elevado cargo, merecia continuamente applausos, pela imparcialidade que a caracterizava. O finado era conchudado do dr. Carlos de Campos, presidente do Estado.

De SILVEIRAS

Do que necessitamos e do que necessita o municipio de Silveiras para progredir, é de um pouco de boa vontade de dos silveirenses e do Governo do Estado. Parece irrisoria ou paradoxal a nossa affirmação, entretanto, se a nós, lysarmos, tomar-se-ia uma verdade irrefutavel. O municipio é um dos maiores do Norte do Estado, levando sobre qualquer outro a grande vantagem de possuir ainda vastas extensões de terras fertilissimas, colheitas de matos quasi virgens. Posses immensas campinas nativas, onde o gado não pratica de banhos carrapaticidas e onde a sativa é descohibida. O seu territorio todo é cortado e cercado por immensas matigues e alguns dos quaes são de aguas tão puras que até parecem dadas de filtros naturaes. A sua lavoura cafeeira é grande, embora os lançamentos annuaes não o digam. A sua produção de cereaes é tão grande que ultrapassa as necessidades do municipio, canalizando-se o excedente para Cruzeta, Cachoeira e Quilins. A sua população deve, naturalmente, attingar a 10 ou 12 mil almas, visto como o ultimo recenseamento dava-lhe 7.576 habitantes, em época que a população serrana imigrava para o Oeste do Estado. A cidade não tem topographia agradável, mas é de um clima saluberrimo.

Ora, se temos tudo isso, porque não avançamos no andamos vagarosamente na trilha do progresso? A que attribuímos o marasmo, o sono em que jazemos? Nós, attribuímos á falta de amor que votam os silveirenses á sua terra natal e á insignificante importancia que nos ligam ao Poderes do Estado. A' aquellos accusamos e a estes, representamos as nossas necessidades urgentes, infelizmente seu resultado pratico. A' aquellos dizemos: edifica, porque não temos onde abrigar nossas familias. Pague vossos impostos, fornecendo meios para que a Caesara concerte, conserve e abraze as estradas! Mas, qual—esse appello nada adianta. Os ditizores dormem na Caixa Economica a 5% e estão applicados em agiotagens rendosas. Pagam impostos os pequenos ou porque não boam e não a Caesar e que é de Caesar, só porque temem. Os grandes, quando são obrigados ao pagamento, tornam-se ferrezes: "Não temos estradas, não temos ponte, não temos nada..." (Muitas vezes estão 2, 3 annos em atraso).

Aos Poderes, representamos a necessidade de um prédio para as Escolas Reunidas. Explicamos e provamos que a matricula é de 140 alumnos, que o inspector tem constatado a presença de 125, dando a media de 84 e uns que outros; que o Director, embora haja pedidos de matricula, não pode attendel-os... Qual, não adianta; queremos escolas, não-nos 3.000\$ para saneamento. Insurrección para saneamento?... Queremos saneamento, mais intellectual, que o outro hade vir. O nosso progresso seria

um facto se podessemos injectar na veia de cada silveirense uma pequena dose de amor a esta velha municipio e se conseguissemos as bias graças de alguns deputados do districto que representasse no honrado Dr. Carlos de Campos as nossas necessidades e a nossa fidelidade ao P. R. P. Infelizmente, parece-nos que ha um verdadeiro "salve-se quem puder" no districto.

Então, vamos vejetando sob o pomposo titulo de soldados arregimentados do P. R. P., e m q u a n t o q u e a s nossas mais justas aspirações são esquecidas.

—Passou por esta cidade com destino a S. José, o sr. Arnolpho Azevedo, prestigioso chefe do districto. Informamos que s. exa. offereceu a presidencia do Directorio d'aquella localidade ao sr. coronel João Ayrosa.

—Realizou-se a eleição para a Directoria do Silveiras Futebol Club, sendo eleito presidente o cidadão Roberto Alves.

—Por Decreto de 25 do corrente, foi removido para Casa Branca, o dr. Damascão Correia Coelho, que durante 2 annos exerceu o cargo de Juiz de Direito desta comarca.

—Causou penosa impressão, nesta cidade o tragico fallecimento do empenheiro Barbosa.

—Foi contratado para medico da Santa Casa local, o competente facultativo dr. Lourival Feijó.

Silveiras, 29 de Março de 1927.

O Correspondente

EXPLICAÇÃO NECESSARIA

Ao deizer o cargo de escrivão da Delegacia de Policia desta cidade, quero, antes de fazer, levar ao conhecimento dos meus concitadãos e das pessoas que me têm dispensado imarrecidas attentões, que isso faço sem ter sido forçado por quaesquer circumstancias que possam me desprivar.

Nomeado para o referido lugar por solicitação de assigno a quem muito pouco me felicitava, graças a Deus, o confimoral da confiança de meus superiores hierarchicos dos quaes conservei afeição dos serviços por mim prestados a orden publico durante esse tempo.

No exercicio do cargo que ora deixo a qual occupo ha um anno e mezes, nunca me faltou, graças a Deus, o confimoral da confiança de meus superiores hierarchicos dos quaes conservei afeição dos serviços por mim prestados a orden publico durante esse tempo.

Cruzeta, 28—3—27 MARIO DOS SANTOS FLORES

EDITAL

O Doutor João Eremita da Silva Ramos, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira, do Estado de São Paulo, ETC.

FAZ SABER que, estando designado o dia (20) vinte de Abril p. futuro, ás (11) onze horas, na sala das audiencias deste Juizo, para abrir a SEGUNDA sessão periodica do Jury desta comarca, e havendo-se procedido ao sorteio dos (28) vinte e oito jurados que têm de servir na referida sessão, em conformidade com o art. 5.º do Reg. N. 3.015 de 20 de Janeiro de 1919 e mais disposições legais anteriores, ainda em vigor, foram sorteados os cidadãos seguintes:—

- 1) — Antonio Pinto Fernandes;
2) — Alexandre Thomaz da Silva Filho;
3) — Cezar Frederic;
4) — Euclydes Alves Leite;
5) — Eduardo dos Santos Pinto, (Cel);

- 6) — Francisco Paiva da Silva;
7) — Francisco Rossetti;
8) — Getulio Senne.
9) — Homero de Freitas Brandão;
10) — José de Toledo Braga;
11) — José Augusto de Carvalho;
12) — João Theophilo da Silva;
13) — João Azevedo Souza;
14) — Joaquim Mendes Sobrinho;
15) — Luiz Pereira Romeu (cap);
16) — Juvenal Fernandes da Rocha;
17) — Lourival Luiz Feijó (Dr);
18) — Manoel Marcondes de Oliveira;
19) — Manoel de Azevedo Antunes;
20) — Manoel do Nascimento Silva;
21) — Mario Alvim Taques Bittencourt;
22) — Nelson Lorena;
23) — Oscar de Godoy;
24) — Octavio Ribeiro de Mendonça;
25) — Ramiro da Silva Ribeiro;
26) — Severino Moreira Barbosa, (Maj);
27) — Virgilio Antunes de Oliveira;
28) — Vicente Buono.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na sala do Tribunal do Jury, tanto no dia e hora acima designados, como nos dias seguintes, enquanto durar a mesma sessão, sob as penas da Lei, si faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente, que será publicado e affixado no logar do costume. Juizo de Direito de Cachoeira, aos vinte e um dias de Março de mil e novecentos e vinte e sete. Eu, Raul Garcia, Escrivão do Jury, o subscrivi. J. E. Silva Ramos.

Está conforme.

O Escrivão — GARCIA

M OVEIS baratos e de todo estylo na Marcenaria São José

Cine-Cachoeira

Para hoje — "Em busca do Thezouro" drama de aventuras com o arrojado Peter Morrison 3a. Feira — Um colossal programma da Fox. 5a. Feira — "A Contina" com Pola Negri da Paramount. Breve — "A Hora Fatal" Super-produção especial da Fox com a linda Anitta Stewart. Breve — "Os Milagres de N. de Lourdes". O maior film catholico nunca visto e "Folhas de Parreira" com o querido George O'Brien e "O Barqueiro do Volga" com William Boyd